

## **PARAREDE – SGPS, S.A.**

### **EXTRACTO DA ACTA NÚMERO 1 / 2008**

«No dia vinte e oito de Abril de dois mil e oito, pelas nove horas quinze minutos, reuniu nas instalações da Euronext Lisbon, sitas na Avenida da Liberdade, 196 – 8.º andar, em Lisboa, por na respectiva sede social não existirem condições satisfatórias para a realização da reunião, a Assembleia Geral da sociedade PARAREDE – SGPS, S.A., sociedade aberta, com sede na Rua Laura Alves, número doze, terceiro andar, em Lisboa, pessoa colectiva e matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa número cinco zero três cinco quatro um três dois zero (a “Sociedade”).

Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. António Soares, sendo secretariado pelo Secretário da Mesa, Dr. Marcos de Sousa Monteiro.

O Presidente da Mesa confirmou a regularidade da convocatória da Assembleia Geral, assim como da respectiva publicação, bem como das comunicações de depósito de acções em instituições financeiras e dos instrumentos de mandato que legitimaram a presença dos Accionistas e seus representantes.

Organizada a lista de presenças, o Presidente da Mesa verificou estarem presentes ou devidamente representados Accionistas titulares de 28.740.832 acções, representativas de cerca de 7,8% do capital social da Sociedade, lista de presenças que fica arquivada na Sociedade.

Encontravam-se ainda presentes todos os membros do Conselho de Administração, designadamente o Dr. Pedro Rebelo Pinto, o Dr. João Moreira, Dr. Luís Pires, Eng. Ricardo Fernandes e Eng. Pedro Inácio. Estava ainda presente o presidente do Conselho Fiscal, o Dr. Vítor Oliveira.

Prosseguiu o Presidente da Mesa com a confirmação que a Convocatória não integrava matérias que, nos termos da lei ou dos estatutos, careçam de qualquer quórum constitutivo mínimo, pelo que a Assembleia se encontrava regularmente convocada e constituída para deliberar sobre todos os pontos da Ordem de Trabalhos.

O Presidente da Mesa questionou os Senhores Accionistas se gostariam de ver discutido algum assunto ainda antes da entrada na discussão da Ordem de Trabalhos.

Não tendo nenhum dos presentes pretendido usar da palavra, passou-se então à apreciação do Ponto Primeiro da Ordem de Trabalhos e da proposta apresentada pelo Conselho de Administração da Sociedade no tocante ao relatório de gestão e as contas do exercício de 2007. O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, o qual tomou a palavra fazendo uma análise dos principais indicadores económicos da Sociedade, dando nota da boa evolução que esta tem vindo a fazer desde a tomada de posse da actual administração. Finda a exposição, o Senhor Presidente do Conselho de Administração manifestou a sua disponibilidade para responder a qualquer questão que os Senhores Accionistas quisessem colocar.

(...)

Encontrando-se devidamente esclarecidos os Senhores Accionistas e não tendo sido manifestada a vontade de tomar a palavra pelos restantes Accionistas presentes, o Senhor Presidente da

Mesa dirigiu-se aos presentes perguntando se alguém se oporia à dispensa da leitura da proposta apresentada a respeito do Ponto Primeiro da Ordem de Trabalhos, que se anexa à presente acta, dado que a mesma esteve à disposição dos Senhores Accionistas nos termos e pelos prazos legais. Não havendo oposições a registar, foi colocado à votação o Ponto Primeiro da Ordem do Dia, tendo sido aprovado por unanimidade o relatório de gestão e as contas do exercício de 2007 que se encontram em anexo à presente acta.

Passando-se ao Ponto Segundo da Ordem de Trabalhos e em face da proposta de aplicação de resultados do exercício de 2007 apresentada pelo Conselho de Administração da Sociedade, que se encontra em anexo à presente acta, o Senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da referida proposta. O Presidente da Mesa deu a palavra aos presentes para discutir a proposta apresentada. Ninguém se querendo manifestar a propósito deste ponto da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à votação da proposta, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2007.

Entrando no Ponto Quarto da Ordem de Trabalhos e não tendo nenhum dos presentes manifestado a vontade em usar da palavra ou solicitar esclarecimentos, o Presidente da Mesa questionou os presentes se teriam alguma objecção em relação à dispensa de leitura da proposta, que se anexa à presente acta, dado que a mesma esteve à disposição dos Accionistas nos termos e pelos prazos legais.

Não havendo objecções, passou-se de imediato à votação do Ponto Quarto da Ordem do Dia, tendo sido aprovado por unanimidade o relatório de gestão consolidado e as contas consolidadas do exercício de 2007.

(...)

Entrando-se no Ponto Sétimo da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa perguntou aos presentes se existiam outros assuntos que os Senhores Accionistas gostassem de abordar nesta ocasião.

Não tendo dos Accionistas querido usar da palavra não havendo mais nada a acrescentar ou esclarecer, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas nove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade.»